

O papel da Mídia

Ernesto Rosa

Comece a observar como vemos na mídia muitas coisas assim:



Uma piada dessas significa pouco, por si só, mas revela o modo de pensar do chargista, que não gosta de conhecimento sistematizado, e a vida toda produzirá coisas assim. E a mídia abre espaço para esse tipo de coisa! Por que é feito esse trabalho contra a escola, tão onerosa para os pais?

Outro exemplo.

Revista Cebolinha, nº 169, página 57, (Maurício de Souza):

- Já sei contar até dez, quer ver?
- Não! Tenho mais o que fazer!
- Cebolinha!!
- Vai lá! Conta, ô mala!

O Maurício de Souza não fez por mal, apenas seguiu um estereótipo, atitude normal em comunicação. Ele poderia ter valorizado a criança que quer mostrar que sabe contar, mas não. Colocou-a como uma chata, o "mala", para o Cebolinha, que tem coisas melhores para fazer. Se fosse futebol, o Cebolinha se interessaria?

E isso vai ficando.

Na mídia, a escola e o papo-cabeça são detestáveis, e as pessoas acabam incorporando essa postura, com grande prejuízo pessoal e social.

Pouquíssimo sinal de vida inteligente se vê na mídia eletrônica. As pessoas que trabalham em TVs e FMs não possuem compromissos com coisas importantes para o avanço da humanidade e, muito menos, para a formação de uma geração de pessoas maduras, críticas e participantes. Já sei... alguém vai dizer: -Mas tem a TV Educativa... Ela é educativa num certo sentido, mas olhando TV, a criança interage com ela e não com o ambiente. Além disso, a principal função da escola é o conhecimento sistematizado, caminhando para estruturas cada vez mais abstratas. A TV faz senso comum virtual; a escola faz conhecimento sistematizado social.

Na mídia eletrônica, os pesquisadores são sempre aloprados, descobrindo coisas mais por sorte que por método. O conhecimento sistematizado é criticado e desvalorizado a ponto de serem negadas as conquistas culturais, principalmente as mais evidentes no cotidiano: científicas e tecnológicas. As pessoas não possuem memória de como se vivia antes da vacina BCG, contra a tuberculose, para ficar apenas em um exemplo.

A escola deve ser sacralizada com seus professores e livros. As crianças devem ter admiração pelos professores; também pelos jogadores de futebol e cantores, mas também pelos professores. A mídia poderia ajudar, e muito, se tivesse criatividade para produzir heróis cultos.

Textos digitados, no blog:

www.internestorosa.blogspot.com